

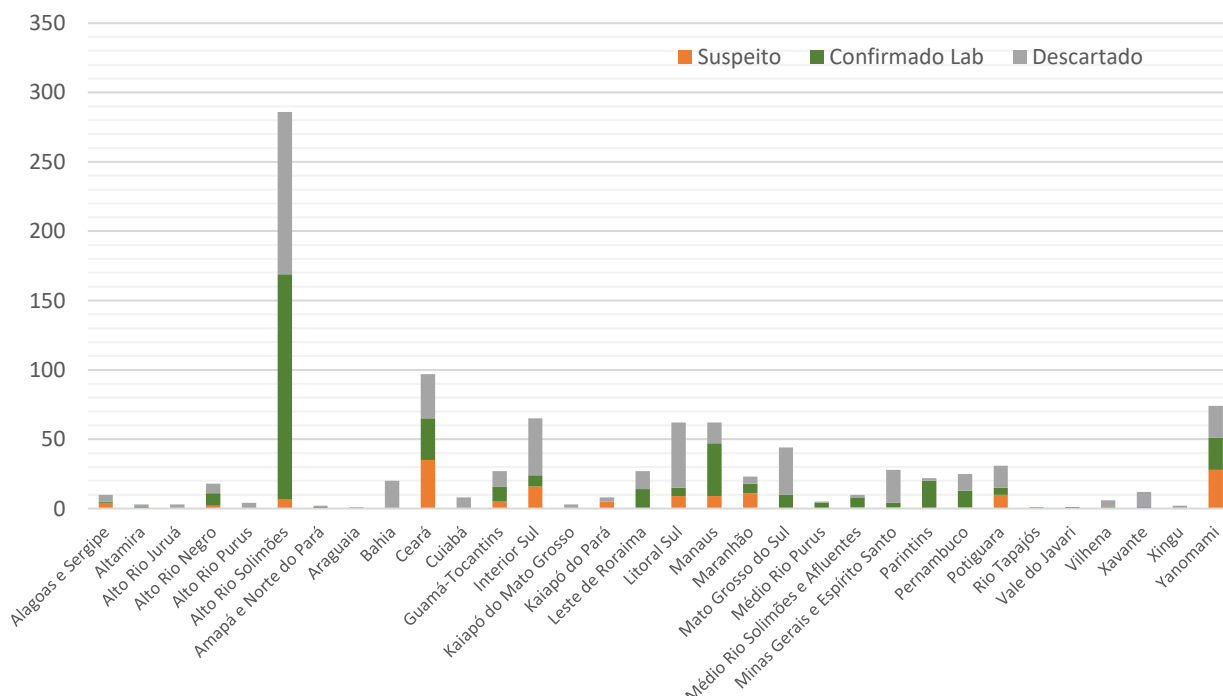
Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 20 (10 a 16/05/2020)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas para apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, até o dia 16 de maio de 2020 (Semana Epidemiológica 20), 32 (94,1%) Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) notificaram casos de COVID-19, totalizando 990 casos, sendo 470 (47,5%) descartados, 374 (37,8%) confirmados e 146 (14,7%) em investigação. Tanto os casos confirmados quanto os descartados foram por critério laboratorial (Figura 1).

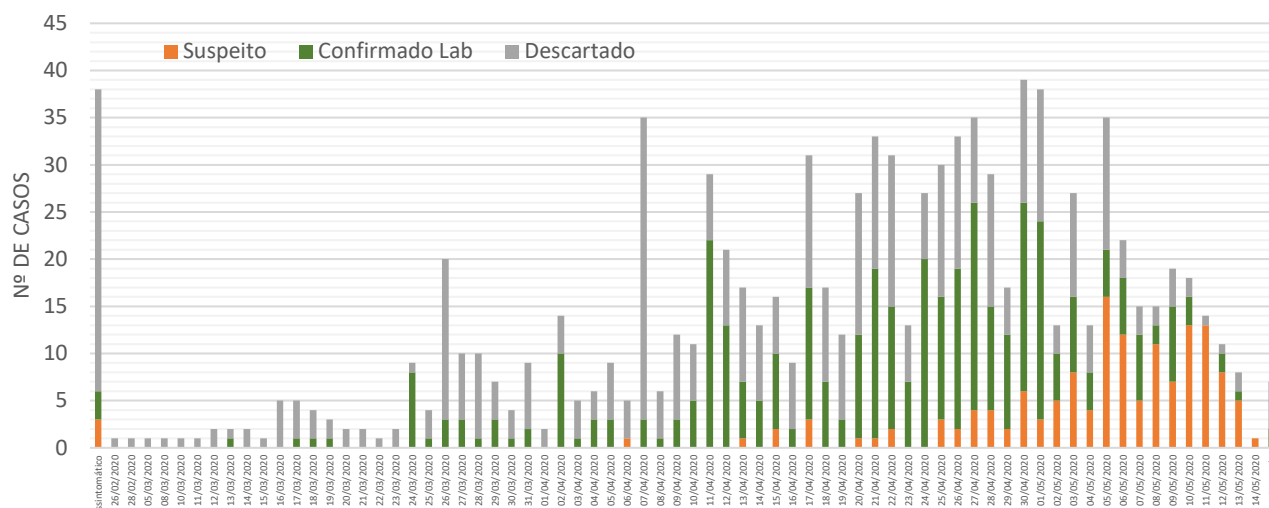
Figura 1 – Classificação dos casos notificados no SASISUS, por DSEI, até a SE 20.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

O primeiro caso notificado no SASISUS apresentou os primeiros sintomas em 26/02/2020. O início dos sintomas do primeiro caso confirmado foi em 13/03/2020. A Figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados, segundo a data do início dos sintomas.

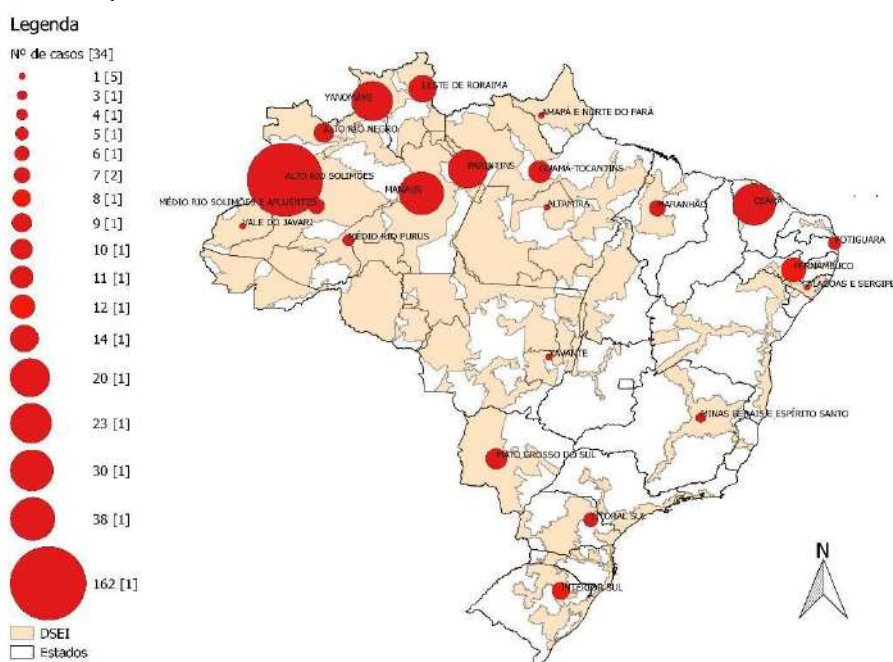
Figura 2 – Distribuição de todos os casos (suspeitos, confirmados e descartados), segundo data do início dos sintomas, SASISUS, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

Os 374 casos confirmados para COVID-19 foram registrados em 22 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI): Alto Rio Solimões (n=162/43,3%) Manaus (n=38/10,2%), Ceará (n=30/8,0%), Yanomami (n=23/6,1%), Parintins (n=20/5,3%), Leste de Roraima (n=14/3,7%), Pernambuco (n=12/3,2%), Guamá-Tocantins (n=11/2,9%), Mato Grosso do Sul (n=10/2,7%), Alto Rio Negro (n=9/2,4%), Interior Sul (n=8/2,1%), Médio Rio Solimões e Afluentes (n=7/1,9%), Maranhão (n=7/1,9%), Litoral Sul (n=6/1,6%), Potiguara (n=5/1,3%), Médio Rio Purus (n=4/1,1%), Minas Gerais e Espírito Santo (n=3/0,8%), Xavante (n=1/0,3%), Vale do Javari (n=1/0,3%), Alagoas e Sergipe (n=1/0,3%), Altamira (n=1/0,3%) e Amapá e Norte do Pará (n=1/0,3%). Destes, 291 (77,8%) casos estão na Região Norte, 55 (14,7%) casos estão na Região Nordeste, 17 (4,5%) dos casos estão nas Regiões Sudeste e Sul e 11 (2,9%) na Região Centro Oeste (Figura 3).

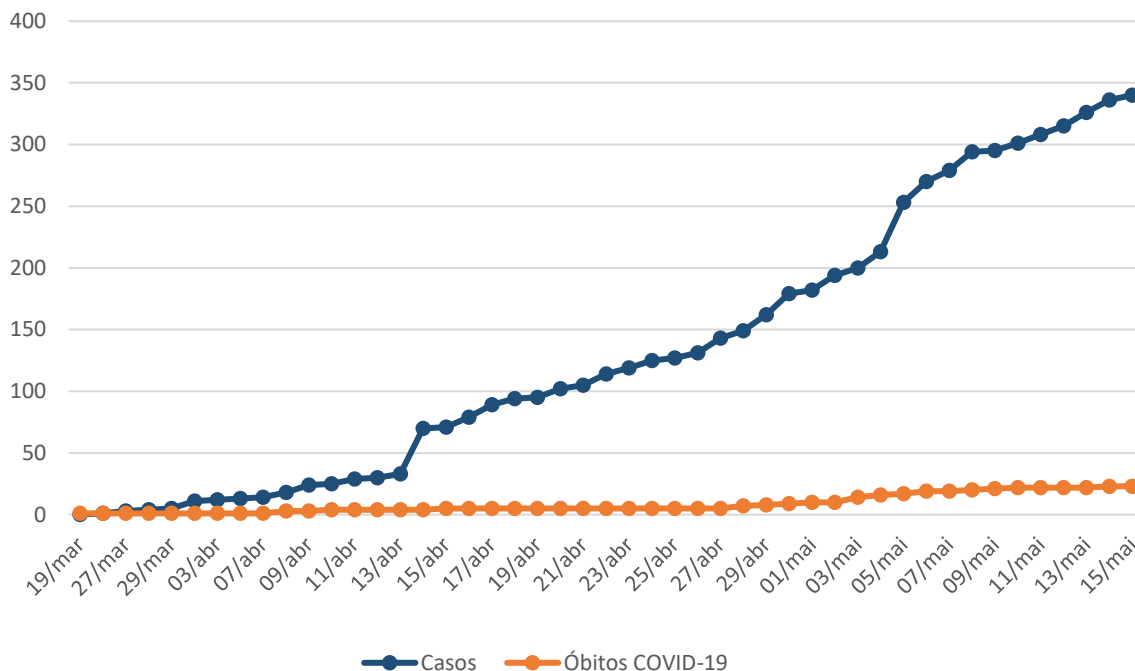
Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

A figura 4 apresenta a distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados, por data de notificação, em indígenas assistidos pelo SASISUS.

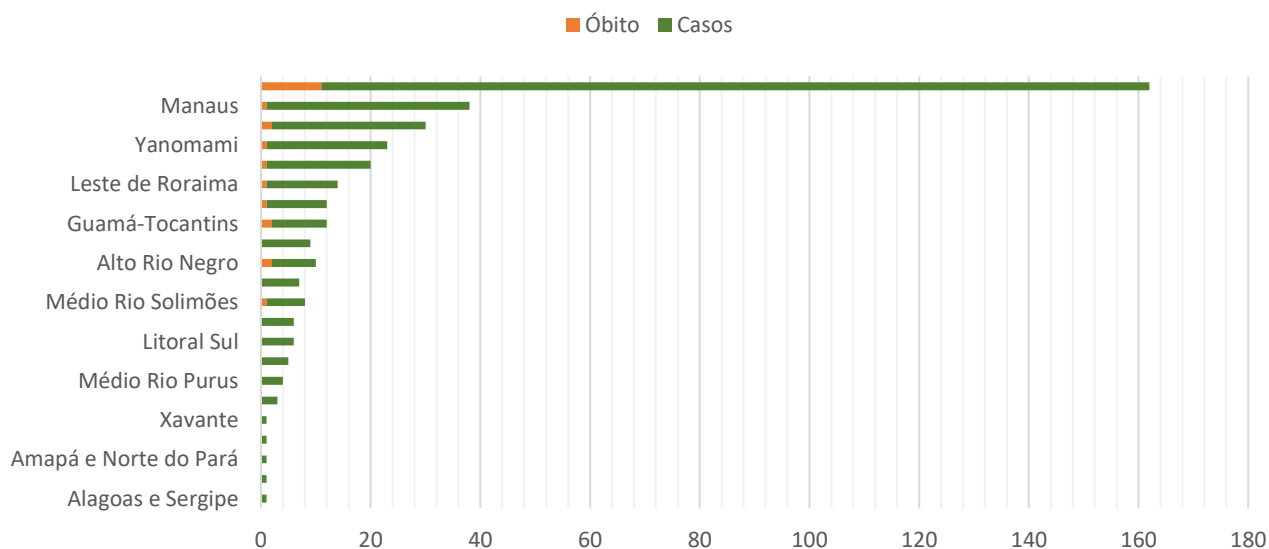
Figura 4 – Casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados nos DSEI, por data de notificação, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 374 casos confirmados, 23 foram a óbito por COVID-19: DSEI Alto Rio Solimões (n= 11/47,83%), Alto Rio Negro (n=2/8,70%), Guamá-Tocantins (n=2/8,70%), Ceará (n=2/8,70%), Manaus, Médio Rio Solimões e Afluentes, Pernambuco, Parintins, Yanomami e Leste de Roraima (n= 4,35%), respectivamente (Figura 5).

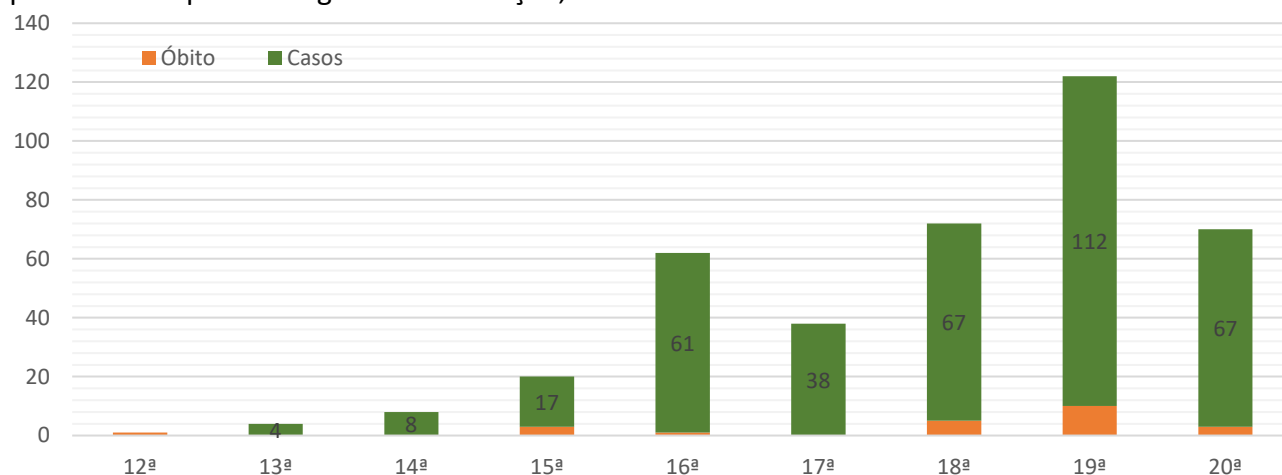
Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

As notificações dos 4 (quatro) primeiros casos confirmados ocorreram na semana epidemiológica 13 (22/03 a 28/03), com um pico na semana epidemiológica 19 (03/05 a 09/05), seguida da semana epidemiológica 20 (10/05 a 16/05). A notificação do primeiro óbito por COVID-19 ocorreu na semana epidemiológica 12, no estado do Pará, DSEI Guamá-Tocantins (Figura 6).

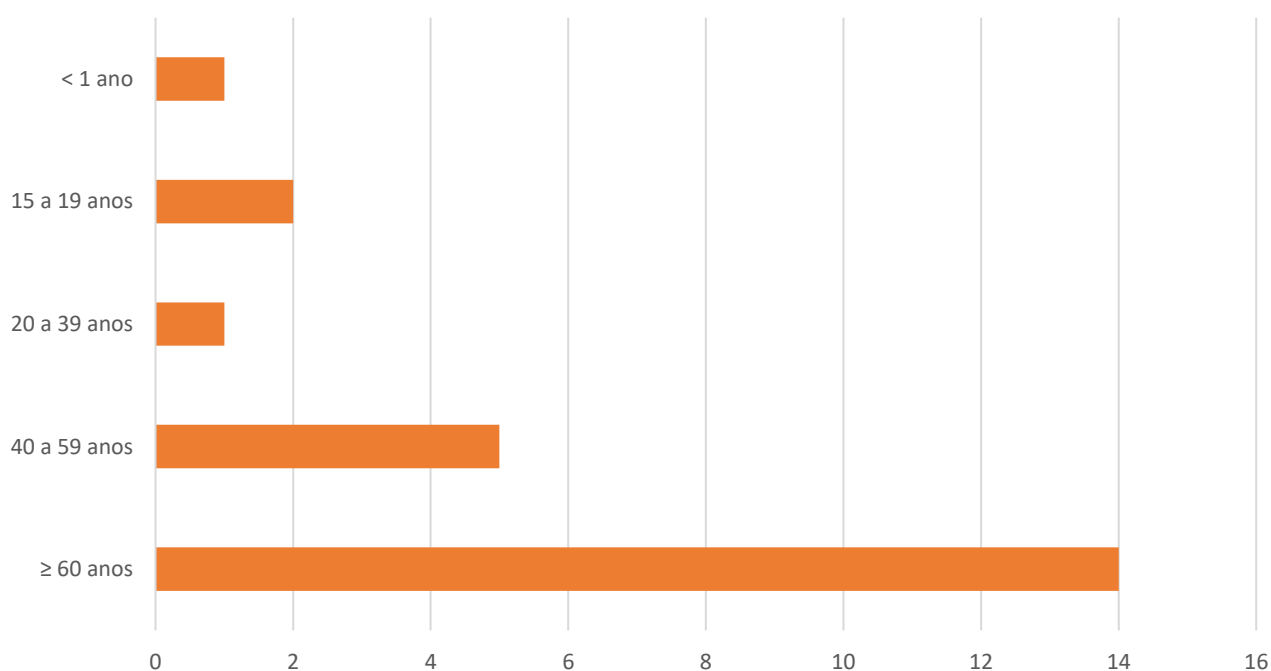
Figura 6 – Distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

As faixas etárias mais acometidas foram os maiores 60 anos de idade (n=14/60,9%) seguido da faixa etária de 40 a 59 anos (n= 5/21,7%) (Figura 7). Apenas 9 (39,1%) óbitos apresentaram alguma comorbidade associada.

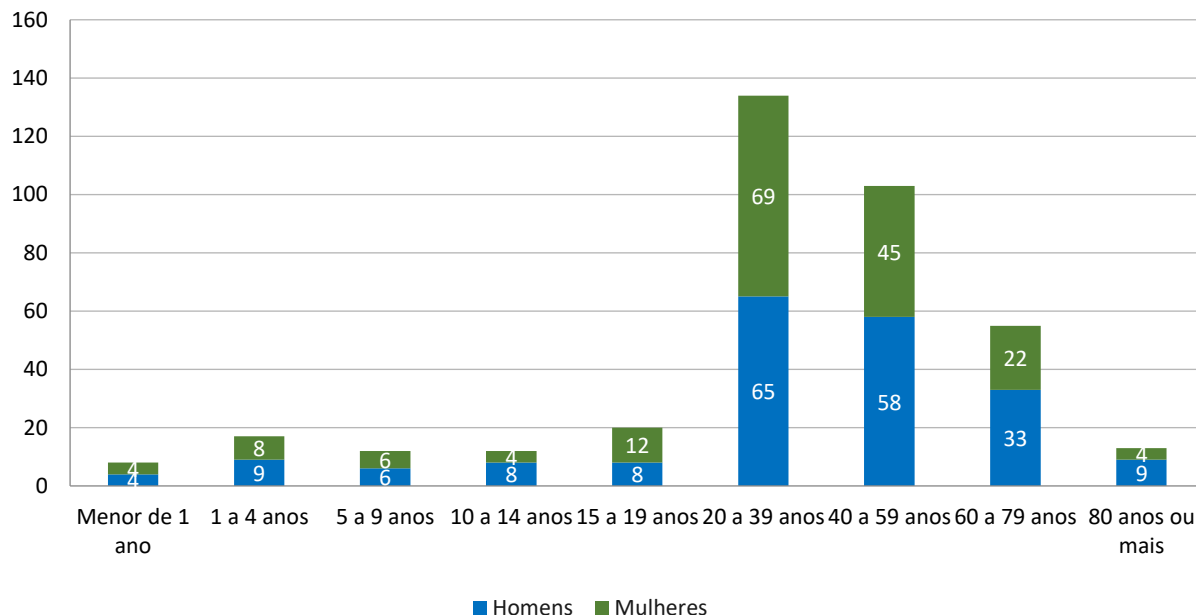
Figura 7 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, segundo faixa etária, até a SE 20.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 374 casos confirmados para COVID-19, 200 casos (52,2%) são do sexo masculino e 174 (47,8%) casos do sexo feminino. Entre os casos positivos para a COVID-19, a média de idade é de 39 anos e a mediana 37 anos. A faixa etária mais acometida para ambos os sexos é a de 20 a 39 anos, seguida da de 40 a 59 anos (Figura 6).

Figura 6 – Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por sexo e faixa etária.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 16/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação às informações de exposição dos casos confirmados para COVID-19, 279 (74,6%) possuem histórico de viagem para local com transmissão de casos ou estiveram em algum município com transmissão comunitária declarada; 219 (58,6%) tiveram contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19; 150 (40,1%) estiveram em alguma unidade de saúde nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas.